

"INFIDELIDADE CONJUGAL: UM ESTUDO DE COMPORTAMENTOS E ATITUDES DE UMA AMOSTRA DE HOMENS E MULHERES DE NÍVEL EDUCACIONAL SUPERIOR DA CIDADE DE LONDRINA"

Maria do Socorro Moreira

O presente estudo objetivou: 1) investigar a incidência de infidelidade conjugal em homens e mulheres; 2) se haviam diferenças significativas entre as atitudes e comportamentos de sujeitos fiéis e infiéis de ambos os sexos; 3) se a ocorrência de sexo extraconjugal estava relacionada, de alguma forma, ao grau de satisfação conjugal percebida pelos sujeitos.

O levantamento dos dados foi realizado, através de um questionário de trinta perguntas, aplicado a sessenta homens e sessenta mulheres, casados, de nível universitário, na faixa etária entre vinte e quatro e cinqüenta e seis anos, residentes na cidade de Londrina — Paraná.

A análise dos resultados indicou que: a incidência de infidelidade conjugal é significativamente maior na população masculina do que na feminina (58,3% e 5% respectivamente); de um modo geral, os homens avaliam seus casamentos mais positivamente do que as mulheres; os homens infiéis afirmaram estar tão satisfeitos no casamento quanto os homens fiéis; as mulheres infiéis, por outro lado, disseram estar mais satisfeitas sexualmente no casamento do que as fiéis, mas elas o avaliaram, a nível emocional, como menos satisfatório do que as mulheres fiéis; mais homens e mulheres infiéis afirmaram "pensar" em ter casos extraconjugais do que os fiéis de ambos os sexos quando confrontados com problemas conjugais. Este pensamento também foi encontrado com maior freqüência entre os homens do que entre as mulheres fiéis.

Quanto ao comportamento extraconjugal, os homens infiéis foram mais propensos a ter casos extraconjugais sem vínculos emocionais, sendo estes, mais do tipo "aventura", enquanto na amostra feminina, estas relações foram mais dura-

douras e do tipo "paixão total"; todas as mulheres infiéis e a maioria dos homens infiéis revelaram se sentir preocupados com a possibilidade de sua infidelidade vir a ser descoberta pelos(as) cônjuges, mas, enquanto a maioria dos homens expressaram sentimentos de culpa e de desonestidade, por serem infiéis, nas mulheres, ao contrário, não foram encontrados tais sentimentos.

As atitudes de sujeitos fiéis e infiéis, de ambos os sexos, foram diferentes em relação à infidelidade conjugal: a opinião mais freqüentemente encontrada entre os fiéis, foi a de desaprovação, com a maioria achando que o comportamento sexual extraconjugal é totalmente prejudicial ao casamento. Já para os infiéis de ambos os sexos, a maioria foi da opinião de que este comportamento algumas vezes prejudica e em outras, pode até beneficiar o casamento. As mulheres, de um modo geral, desaprovaram menos os casos extraconjugais com envolvimento emocional, enquanto os homens (fiéis e infiéis) aprovaram mais aqueles movidos apenas pela atração física.

Em suma, embora os homens fiéis tenham demonstrado maior permissividade do que as mulheres fiéis, ambos se mostraram mais conservadores do que os sujeitos infiéis de ambos os sexos, no que se refere à infidelidade conjugal.